



Contas de Gerência

Exercício de 2018

Caros Associados!

A Direcção do **Centro Social Cultural e Recreativo de Poutena**, nos termos estatutários, vem submeter à apreciação dos associados o relatório e contas de gerência do período anual de 2018.

Introdução

No ano de 2018 o CSCR de deu continuidade às atividades sociais, culturais, recreativas e desportivas, no âmbito do seu objeto social, descritas no relatório de atividades.

Sendo a sua atividade principal enquadrada no contexto da "economia social" o custo dos serviços prestados, dum modo geral, é superior ao preço cobrado por esses serviços, são os acordos com a segurança social que dão sustentabilidade às valências sociais.

Os resultados das atividades, divulgados através de mapas de prestações de contas, dão expressão financeira às atividades realizadas e constam das Demonstrações Financeiras anexas.

Análise

No ano de 2018 o montante global de rendimentos obtidos decorrentes das atividades teve uma variação para menos em cerca de 2 % face ao registado no ano anterior. Esta variação decorre da diminuição do montante global dos serviços prestados e dos subsídios à exploração do IEFP.

O montante global de gastos suportados com a realização das atividades registou um crescimento de cerca de 4,6 % face ao suportado no ano anterior. Registou-se redução de gastos nas rubricas de fornecimentos e serviços externos, outros gastos operacionais e depreciações. Registou-se aumento nos gastos com o pessoal e nos consumos de materiais de higiene e limpeza.

Os rendimentos globais obtidos no exercício foram inferiores aos gastos globais suportados, o resultado, corresponde à diferença, é negativo.

As demonstrações financeiras do CSCR a seguir apresentadas representam em valor a atividade desenvolvida e os resultados obtidos, dos quais se resume alguns itens:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
-Rendimentos operacionais	1.156.739€	1.180.529€
-Gastos operacionais	1.240.394€	1.185.350€
-Resultado líquido	- 85.683€	- 6.597€
-Total do balanço	1.659.720€	1.717.947€
-Fundos patrimoniais	1.316.250€	1.438.186€

Investimentos

Neste ano apenas se realizou pequeno investimento em equipamento no montante global de 380€ através do recurso a autofinanciamento.

O CSCRП mantém em curso o projeto de reestruturação do Centro de Dia e ampliação da capacidade do ERPI que aguarda licenciamento.

Situação económica e financeira

Das demonstrações financeiras extraem-se indicadores económicos e financeiros:

	<u>2 0 1 8</u>	<u>2 0 1 7</u>
- Solvabilidade	383 %	514 %
- Autonomia	79 %	84 %
- Liquidez geral	50 %	68 %

Face aos indicadores de solvabilidade e autonomia o CSCRП apresenta situação económica equilibrada. Ao nível de tesouraria o índice de liquidez geral 50 % fica abaixo do desejável e traduz carências pontuais de tesouraria que têm sido geridas com os meios disponíveis.

O CSCRП não tem dívidas ao Estado em situação de mora e tem a situação regularizada com a Segurança Social.

Medidas e ações

Mantém-se o projeto de remodelação de instalações para aumento da capacidade do Lar e de renovação do Centro de Dia acreditando-se que sendo executado venha a ter um contributo significativo nas atividades destas valências em particular e da Instituição em geral.

A Direção do CSCRП, reafirma-se atenta à situação e reforça o seu empenho e disponibilidade em procurar medidas e ações que conduzam ao equilíbrio das contas de exploração e à obtenção de resultados positivos. Conta também com o apoio dos sócios, o empenho e colaboração da equipa técnica e do quadro de pessoal, indispensáveis para alcançar os objetivos desejados.

Agradecimentos

A Direção, por si e pelo CSCRП, expressa agradecimento aos sócios pela colaboração, aos utentes pela preferência, aos participantes e apoiantes das atividades pelo empenho. Também, às instituições públicas que através dos subsídios e apoios contribuíram para a realização dos fins sociais e ao pessoal e demais colaboradores pelo empenho e dedicação.

Poutena, 08 de Março de 2019

A Direção,

Fernando Pereira Puteiro

Manuel Carlos Pereira Santos

Manuel Carlos Pereira Santos



Balanço

Dezembro 2018

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2018	2017
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	3.2 - 4	1.503.602,92	1.566.961,39
Investimentos Financeiros.....	3.3	4.288,98	2.753,49
		1.507.891,90	1.569.714,88
Activo corrente:			
Inventários.....	3.4 - 7	3.809,41	3.823,81
Clientes.....	3.5	56.939,39	38.172,27
Estado e outros entes públicos.....	11.7	2.849,56	4.730,00
Outras contas a receber	3.5 - 11.2	8.909,99	6.049,46
Diferimentos.....	11.3	3.264,16	4.123,63
Ativos não correntes detidos para venda	3.6	56.830,00	56.830,00
Caixa e depósitos bancários.....	3.5 - 11.4	19.226,49	34.503,22
		151.829,00	148.232,39
Total do Activo.....		1.659.720,90	1.717.947,27
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos	3.7	264.226,13	264.226,13
Reservas	3.7	449.454,31	449.454,31
Resultados transitados.....	3.7	(20.215,03)	(13.617,91)
Outras variações nos fundos patrimoniais	2.2 - 3.7	708.469,35	744.721,37
Resultado líquido do período.....		(85.683,93)	(6.597,12)
Total do fundo de capital		1.316.250,83	1.438.186,78
Passivo			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos.....	3.8 - 6.1	44.378,69	62.130,17
		44.378,69	62.130,17
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	3.5 - 11.5	77.843,08	49.082,69
Adiantamentos de clientes	3.5 - 11.6	14.507,07	11.688,08
Estado e outros entes públicos.....	11.7	19.910,85	18.736,46
Financiamentos obtidos	3.8 - 6.1	42.751,48	17.751,48
Outras contas a pagar	3.5 - 11.8	144.078,90	120.371,61
		299.091,38	217.630,32
Total do passivo.....		343.470,07	279.760,49
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo.....		1.659.720,90	1.717.947,27

Poutena, 08 de Março de 2019

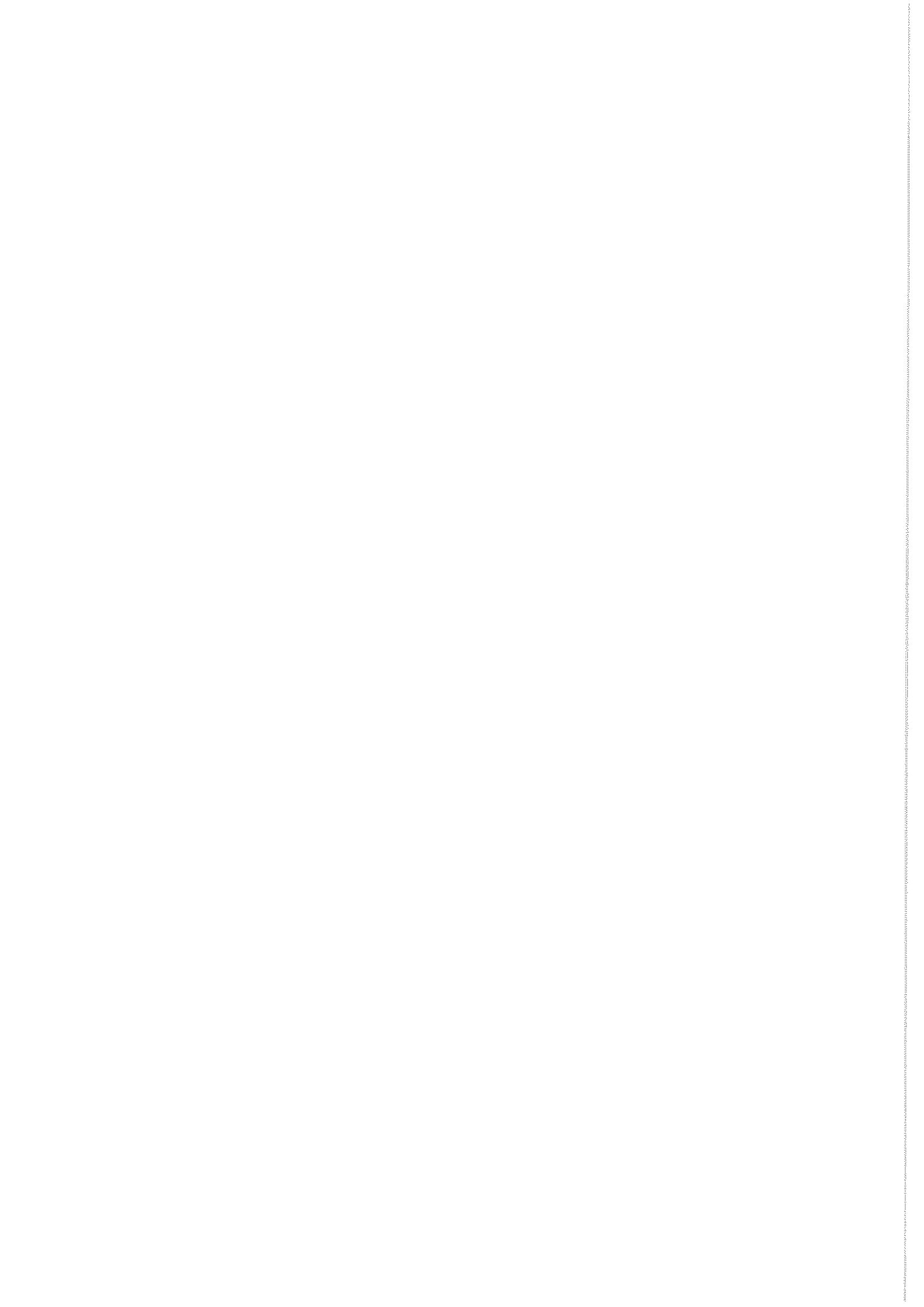
A Direcção,

Luís Afonso Ribeiro
Spencer
Ana Cristina Moreira Rocha
Bruno Manuel do Nascimento Pinto
Arnaldo Pinto de Oliveira
Dina Isabel Sousa Rocha
Manuel Carlos Ferreira Santos

O C.C.,

14387

K. F. L.





Demonstração dos Resultados por Naturezas

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

Montantes expressos em EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	8	580.170,53	599.801,56
Subsídios, doações e legados à exploração.....	10	461.422,67	473.205,56
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	3.4 - 7	(199.357,92)	(188.897,13)
Fornecimentos e serviços externos.....	16.1	(175.959,02)	(187.316,01)
Gastos com o pessoal.....	12	(786.964,64)	(720.688,32)
Outros rendimentos e ganhos.....	2.2 - 16.2	115.147,52	107.522,12
Outros gastos e perdas.....	12.1 - 12.2	(14.373,67)	(15.554,44)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento		(19.914,53)	68.073,34
Gastos / reversões de depreciação e de amortização.....	3.2 - 4	(63.738,46)	(72.894,48)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento		(83.652,99)	(4.821,14)
Juros e rendimentos similares obtidos.....			,88
Juros e gastos similares suportados	3.8 - 6.1	(2.030,94)	(1.776,86)
Resultado antes de impostos		(85.683,93)	(6.597,12)
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		(85.683,93)	(6.597,12)

Poutena, 08 de Março de 2019

A Direcção,

Fernando Pereira Ribeiro

Isabel Ferreira

Ana Cristina Moreira Rocha

António Manuel do Oliveira Pinto

Isabel Ferreira

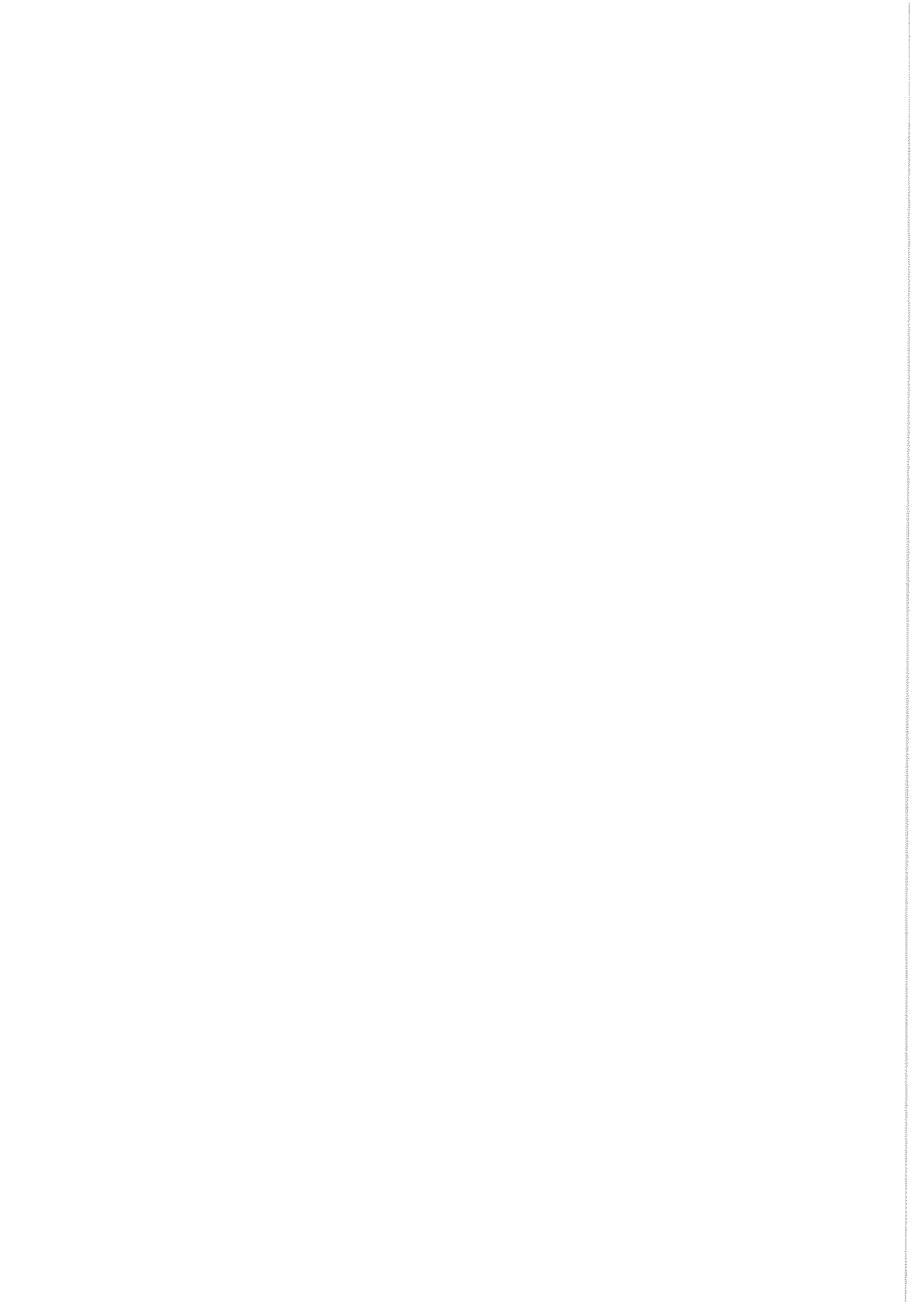
Isabel Ferreira

Mamuel Carlos Ferreira Santos

O C.C.,

14387

K. L. L.





Demonstração dos Fluxos de Caixa

Dezembro 2018

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	3.5	628.495,04	653.666,69
Pagamentos a fornecedores	3.5	(350.304,85)	(386.746,69)
Pagamentos aos pessoal	3.5 - 12	(756.561,91)	(697.617,11)
Caixa gerada pelas operações		(478.371,72)	(430.697,11)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos	10.1	455.466,50	469.624,05
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(22.905,22)	38.926,94
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	3.5	379,99	(4.259,98)
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		379,99	(4.259,98)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		27.000,00	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	3.8 - 6.1	(19.751,48)	(18.177,32)
Juros e gastos similares	3.8 - 6.1		(1.776,86)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		7.248,52	(19.954,18)
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(15.276,71)	14.712,78
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.5 - 11.4	34.503,20	19.790,44
Caixa e seus equivalentes no final do período	3.5 - 11.4	19.226,49	34.503,22

Poutena, 08 de Março de 2019

A Direcção;

O CC; 14387

Fernando Luis Ribeiro

Francisco Pouta

Ana Cristina Moreira Rocha

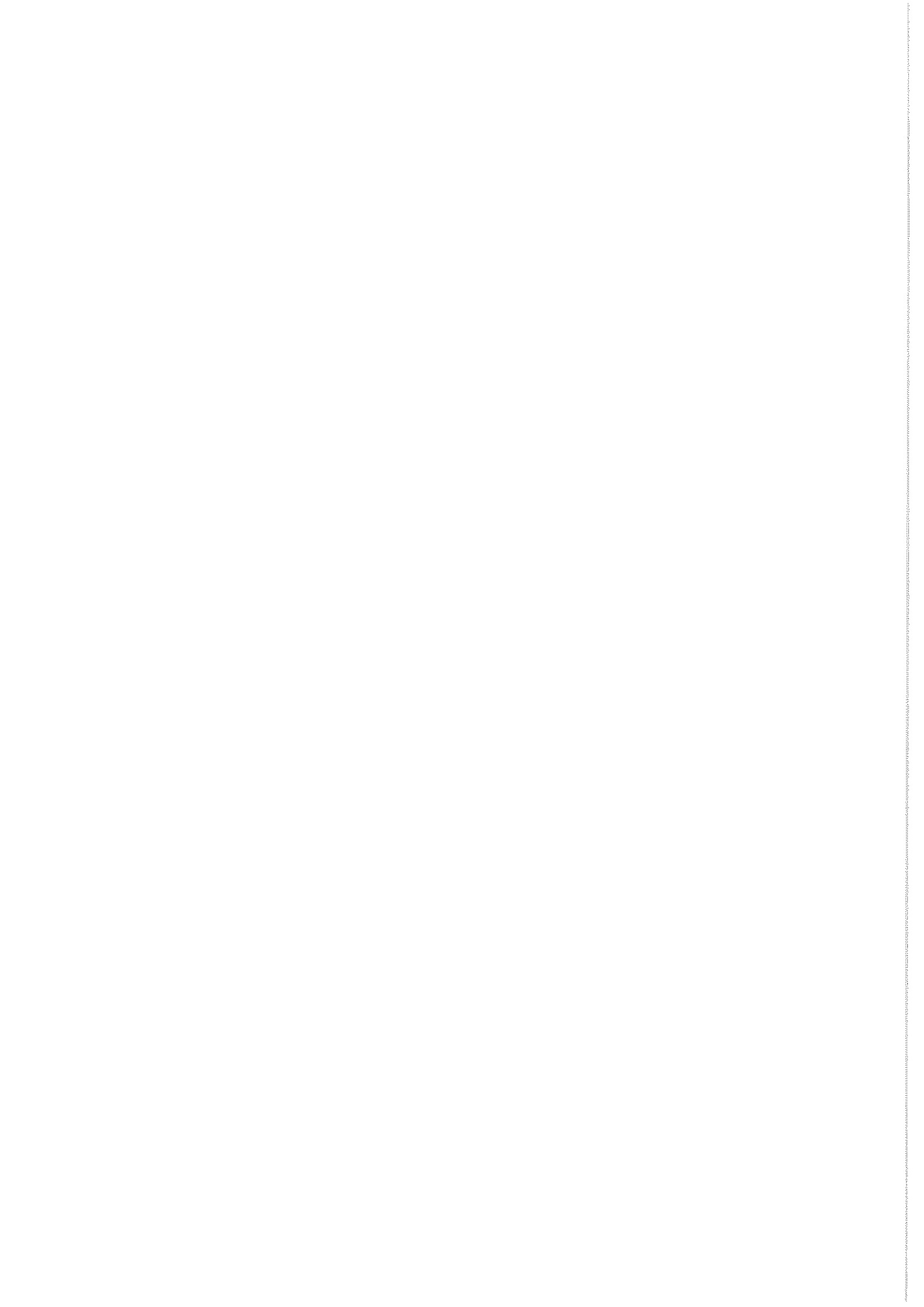
Carlos Manuel de Jesus Pinto

João Paulo de Jesus

Dona Isabel Faria Nunes

Manuel Carlos Pereira Santos

R. L. L.





Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Montantes expressos em EUROS	
							TOTAL dos Fundos Patrimoniais	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017								
Alterações do período:								
Primeira adopção do referencial contabilístico	2.2 - 16.2	264.226	449.454	(13.618)	785.005		1.435.067	
Outras alter. reconhecidas nos FPatrimoniais					(40.284)		(40.284)	
Resultado líquido do período								
Operações c/instituidores no período								
Fundos						(6.597)	(6.597)	
Outras operações								
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017								
		264.226	449.454	(13.618)	744.721	(6.597)	1.438.186	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018								
Alterações do período:								
Primeira adopção do referencial contabilístico	2.2 - 16.2	264.226	449.454	(20.215)	744.721		1.438.186	
Outras alter. reconhecidas nos fundos patrimoniais					(36.252)		(36.252)	
Resultado líquido do período								
Operações c/instituidores no período								
Fundos						(85.683)	(85.683)	
Outras operações								
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018								
		264.226	449.454	(20.215)	708.469	(85.683)	1.316.250	

Poutena, 08 de Março de 2019

A Direcção:

O CC:

14387

Frederico Ferreira Ribeiro

Ana Cristina Pereira Rocha

Barbosa Manuel de Oliveira Pinto

Manuel Carlos Ferreira Santos



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DAS VALÊNCIAS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro 2018

RUBRICAS	NOTAS	VALÊNCIAS						Outras Atividades			Total
		Creche	C.A.F.	A.T.L.	ERPI	Centro Dia	Apoio Domic	A.C.R.-Dança	Futebol	Motocross	
RENDIMENTOS E GASTOS											
Vendas e serviços prestados.....	8 - 17.2	29.121,31	39.619,27	27.185,68	279.498,24	124.860,46	67.404,07	4.627,00	7.854,50		580.170,53
Subsídios, doações e legados à exploração.....	10 - 17.2	75.952,24	557,80	8.626,31	158.293,44	68.554,65	142.938,23	1.500,00	5.000,00		461.422,67
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas....	7 - 17.1	(9.997,72)	(9.849,92)	(11.486,58)	(71.202,31)	(45.727,92)	(45.915,38)	(27,50)	(1.055,34)	(4.095,25)	(199.357,92)
Fornecimentos e serviços externos.....	16.1 - 17.1	(11.867,25)	(7.606,42)	(6.446,33)	(62.758,00)	(39.038,03)	(27.035,29)	(5.345,00)	(4.529,87)	(11.332,83)	(175.959,02)
Gastos com o pessoal.....	12 - 17.1	(111.372,56)	(38.039,83)	(23.934,30)	(315.375,12)	(142.359,95)	(154.889,62)		(993,26)		(786.964,64)
Outros rendimentos	16.2 - 17.2	6.847,42	3.050,10	2.350,03	30.370,56	13.983,07	10.727,67	143,94	7.483,07	40.191,66	115.147,52
Outros gastos	16.3 - 17.1	(310,34)	(40,39)	(210,53)	(472,25)	(623,20)	(496,18)		(5.700,78)	(6.520,00)	(14.373,67)
Resultados antes de deprec., gastos de financiamento		(21.626,90)	(12.309,39)	(3.915,72)	18.354,56	(20.350,92)	(7.266,50)	898,44	8.058,32	18.243,58	(19.914,53)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização.....	4 - 17.1	(6.033,61)	(1.206,66)	(1.901,75)	(32.906,80)	(7.912,63)	(4.683,48)		(5.802,73)	(2.290,80)	(63.738,46)
Resultado operacional (antes de gastos de financiam.)		(27.660,51)	(13.516,05)	(5.817,47)	(14.552,24)	(28.263,55)	(11.949,98)	898,44	1.255,59	15.952,78	(83.652,99)
Juros e rendimentos similares obtidos.....											
Juros e gastos similares suportados	6.1 - 17.1	(95,26)	(105,54)	(63,13)	(1.204,53)	(298,19)	(264,29)				(2.030,94)
Resultado antes de impostos		(27.755,77)	(13.621,59)	(5.880,60)	(15.756,77)	(28.561,74)	(12.214,27)	898,44	1.255,59	15.952,78	(85.683,93)
Imposto sobre o rendimento do período.....											
Resultado líquido do período		(27.755,77)	(13.621,59)	(5.880,60)	(15.756,77)	(28.561,74)	(12.214,27)	898,44	1.255,59	15.952,78	(85.683,93)

Poutena, 08 de Março de 2019

A Direcção,

Manuel de Jesus Santos
Manuel de Jesus Santos
Manuel de Jesus Santos

14387

Ana Cristina Moreira Rocha
Ana Cristina Moreira Rocha
Ana Cristina Moreira Rocha



Paula R. dos Santos
Cristina

ANEXO

às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

1- Identificação da entidade

O **Centro Social Cultural e Recreativo de Poutena**, titular do NIF **501601210**, é uma associação privada, constituída por escritura pública em 12 de Junho de 1981, sob a forma de "Associação sem fins lucrativos", reconhecida como IPSS, registada na Direção Geral da Segurança Social sob o n.º 25/88, a folhas 176, do Livro 3, em 25/03/1988, tem sede na Rua do Rossio, lugar de Poutena, freguesia de Vilarinho do Bairro, concelho de Anadia, tendo por objeto contribuir para a promoção social, cultural e recreativa das populações de Poutena e povoações circunvizinhas. Para a persecução dos fins sociais exerce as atividades de Creche, ATL, Lar de Idosos, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e outras nas áreas da cultura, recreio e desporto.

2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 – Enquadramento

As Demonstrações Financeiras do período foram preparadas em conformidade com as disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, com as alterações pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 02 de Junho, regulamentada pelas Portarias n.º 218/2015, de 23 de Julho e n.º 220/2015, de 24 de Julho e Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho.

2.2 – Adoção pela primeira vez da norma para as ESNL

A transição dos princípios contabilísticos anteriores (PCIPSS) para a norma contabilística das entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) aplicou-se pela primeira vez no exercício de 2012.

Foram reconhecidas diferenças de transição nos fundos patrimoniais relativas a subsídios para investimentos, diferidos em PCIPSS, no montante de 812.311€, foram mensurados nas Outras Variações nos Fundos Patrimoniais no referencial NCRF-ESNL, as quais vão sendo revertidos e reconhecidos como ganhos nos períodos subsequentes na medida em que vão sendo reconhecidos os gastos por depreciação dos equipamentos subsidiados.

3 – Políticas Contabilísticas

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das DF's

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras, segundo o princípio do custo histórico e na moeda funcional euros (€).

Cristina
2
dos Santos

3.2 - Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados pelo custo de aquisição e mensurados no balanço pelo valor de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. Os ativos adquiridos a título gratuito encontram-se mensurados pelo valor expresso no título de aquisição, ou pelo Valor Patrimonial Tributário, tratando-se de imóveis, tendo quantia equivalente mensurada em Variações Patrimoniais.

As depreciações são calculadas sobre o valor escriturado dos ativos fixos, pelo método das quotas constantes, com as taxas previstas no Decreto-Lei nº. 78/89 e pelo Decreto Regulamentar nº. 25/2009, admitindo-se que estas são adequadas á vida útil estimada dos bens. O processo de depreciação inicia-se no ano de início de utilização dos bens.

As despesas de reparação e manutenção corrente dos ativos fixos tangíveis são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

3.3 – Investimentos Financeiros

Os Investimentos financeiros reportam-se às quantias obrigatoriamente aplicadas no Fundo de Compensação do Trabalho e são mensurados pelo custo - valor nominal.

3.4 - Inventários

Os Inventários de bens de consumo encontram-se valorizados ao custo de aquisição. Utiliza-se o método de inventário intermitente.

3.5 - Instrumentos Financeiros

Clientes e outras contas a Receber

As dívidas a receber de clientes e de terceiros encontram-se mensuradas pelo seu valor nominal considerando-se este realizável.

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a terceiros são registadas pelo seu valor nominal não sendo capitalizados.

3.6 – Ativos não Correntes detidos para Venda

Os ativos não correntes detidos para venda reportam-se ao imóvel em Espinhel, concelho de Águeda, adquirido a título gratuito e mensurado pelo valor patrimonial tributário.

3.7 - Fundos Patrimoniais

A rubrica Fundos constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os Fundos Patrimoniais são compostos por montantes atribuídos pelos fundadores da Entidade ou instituídos, reservas, resultados transitados e subsídios e doações para investimentos.



3
 Cristina
 [Handwritten signature]

3.8 - Financiamentos Obtidos

Os empréstimos obtidos são registados, no passivo, pelo seu valor nominal, mensurado em não corrente o vincendo a mais de um ano e em corrente o vincendo a menos de um ano. Os custos financeiros são reconhecidos como gastos do período a que se reportam e constam na Demonstração dos Resultados na rubrica Juros e gastos similares suportados.

3.9 - Estado e Outros Entes Públicos

Os valores registados nesta rubrica respeitam a encargos sobre remunerações, descontos para a segurança social e retenções de imposto sobre o rendimento, efetuados em Dezembro/2018 pagos em Janeiro/2019 e IVA apurado no 4º. Trimestre/2018 pago em fevereiro de 2019.

4 – Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta por classes de ativos, aquisições, depreciações do exercício e depreciações acumuladas estão desenvolvidas nos seguintes quadros:

EXERCÍCIO DE 2018					
Descrição	Ativo Bruto 01-01-2018	Aquisições	Depreciações no exercício	Depreciações Acumuladas	Ativo Líquido 31-12-2018
Rúbricas					
Terrenos e recursos naturais	90.319				90.319
Edifícios e Outras Construções	2.091.097		45.322	707.196	1.383.901
Equipamento Básico	265.596		13.699	251.922	13.674
Equipam. Transporte	123.785			123.785	0
Equipam. Administrativo	93.753	380	928	93.570	563
Outros ativos fixos tangíveis	63.548		3.790	57.628	5.921
Invest. Ativos fixos em curso	9.225				9.225
	2.737.324	380	63.738	1.234.101	1.503.603

EXERCÍCIO DE 2017					
Descrição	Ativo Bruto 01-01-2017	Aquisições	Depreciações do Exercício	Depreciações Acumuladas	Ativo Líquido 31-12-2017
Rúbricas					
Terrenos e recursos naturais	90.319				90.319
Edifícios e Outras Construções	2.091.097		45.616	661.873	1.429.223
Equipamento Básico	265.596		16.577	238.222	27.374
Equipam. Transporte	123.785		7.248	123.785	0
Equipam. Administrativo	93.753		1.580	92.643	1.110
Outros ativos fixos tangíveis	59.288	4.260	3.566	53.838	9.710
Invest. Ativos fixos em curso	9.225				9.225
	2.733.064	4.260	74.587	1.170.362	1.566.961

6 – Custo dos Empréstimos Obtidos

6.1 - Quantia escriturada de empréstimos obtidos e gastos de financiamento:

Descrição	2 0 1 8			2 0 1 7		
	Corrente	N.Corrente	Total	Corrente	N.Corrente	Total
Empréstimos bancários	17.751,48	44.378,69	62.130,17	17.751,48	62.130,17	79.881,65
Conta corrente	25.000,00		25.000,00			0,00
	42.751,48	44.378,69	87.130,17	17.751,48	62.130,17	79.881,65
Gastos de Financiamento			2.030,94			1.776,86

Os encargos financeiros dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos, não sendo capitalizados.

6.2 – Quantias no plano de reembolso da dívida

O plano de reembolso da dívida, capital e juros vencidos, referente a empréstimos obtidos detalha-se

Descrição	Em 31-12-2018			Em 31-12-2017		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano (2019)	17.751,48	1.447,48	19.198,96	17.751,48	1.447,48	19.198,96
De um a três anos (2020-2022)	44.378,69	1.997,04	46.375,73	62.130,17	2.573,25	64.703,42
	62.130,17	3.444,52	65.574,69	79.881,65	4.020,73	83.902,38

7 - Inventários

Quantias escrituradas de inventários em 31 de Dezembro:

Descrição	2 0 1 8			2 0 1 7		
	Inventário inicial	Compras	Inventário final	Inventário inicial	Compras	Inventário final
M.P. e materiais de consumo	3.823,48	199.343,85	3.809,41	4.575,48	188.145,46	3.823,48
Total	3.823,48	199.343,85	3.809,41	4.575,48	188.145,46	3.823,48
Custo M. Vend. Mat. Consum	199.357,92			188.897,46		

8 - Rendimentos

O rédito da prestação de serviços é reconhecido pela execução material do serviço e do recebimento da quotização ou da assunção de responsabilidade do adquirente ou utilizador. Foram reconhecidos réditos para o período por:

Descrição	2 0 1 8	2 0 1 7
Vendas	23.942,25	19.325,35
Prestação de serviços		
Mensalidades e participações	551.980,28	576.020,21
Quotas e jóias	4.248,00	4.456,00
Total	580.170,53	599.801,56



5
Críticas
de
dos Santos
de
de

10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1 – Política contabilística adotada para os subsídios

Os rendimentos por subsídios à exploração são reconhecidos no momento da sua perceção ou da atribuição do direito a receber resultante dos acordos de participação das valências pela Segurança Social e programas de emprego e inserção celebrados com o Centro de Emprego da área geográfica. Os ganhos por subsídios a ativos fixos tangíveis são reconhecidos numa cadência anual durante o período de vida útil dos bens subsidiados na proporção das depreciações calculadas.

10.2 – Quantias reconhecidas de subsídios à exploração

Descrição	2 0 1 8	2 0 1 7
Instituto de segurança Social IP	440.847,86	439.799,26
Autarquias	13.650,00	13.250,00
I.E.F.P.	6.924,81	19.781,30
Outros		375,00
Total	461.422,67	473.205,56

10.3 – Quantias reconhecidas por subsídios e doações a ativos fixos tangíveis

Subsídios e doações	2 0 1 8	2 0 1 7
Subsídios para equipamentos	33.736,70	33.736,70
Doações para equipamentos	2.515,32	6.546,97
Total	36.252,02	40.283,67
Redução nos Fundos Patrimoniais	36.252,02	40.283,67

11 – Instrumentos financeiros

11.1 – Política contabilística na mensuração dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são mensurados pelo valor nominal.

11.2 - A rubrica Outras Contas a Receber decompõe-se:

Descrição	2 0 1 8	2 0 1 7
Saldo devedores de fornecedores		76,18
Devedores por acréscimos de rendimentos	4.468,03	1.325,73
Outros devedores diversos	4.441,96	4.647,55
Total	8.909,99	6.049,46

11.3 - As rubricas Diferimentos englobava os seguintes saldos:

Descrição	2 0 1 8	2 0 1 7
Gastos a reconhecer:		
Seguros Diversos	2.824,73	4.123,63
Contratos de manutenção	439,43	0,00
	3.264,16	4.123,63

11.4 - Desagregação da rubrica de Caixa e Depósitos Bancários:

Descrição	2 0 1 8	2 0 1 7
Caixa	694,70	302,23
Depósitos á ordem	18.531,79	34.200,99
Total	19.226,49	34.503,22

11.5 - O saldo da rubrica de Fornecedores é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2 0 1 8	2 0 1 7
Fornecedores c/corrente	77.843,08	49.082,69
Fornecedores c/títulos a pagar	0,00	0,00
Total	77.843,08	49.082,69

11.6 - Adiantamento de Clientes/Utentes

Respeitam a entregas de valores pelos utentes por conta de mensalidades faturadas e ou a faturar:

Rúbricas	2 0 1 8	2 0 1 7
Sócios c/c	28,00	14,00
Utentes gerais	360,22	360,22
Utentes do centro de dia	3.179,88	1.683,86
Utentes do Lar	10.849,97	9.388,44
Utentes outros	89,00	61,56
Total	14.507,07	11.508,08

11.7 - A rubrica de Estado e outros Entes Públicos está dividida da seguinte forma:

Descrição	2 0 1 8	2 0 1 7
Ativo		
Restituições de IVA	1.500,23	3.631,12
Retenções da segurança social	1.349,33	1.098,88
Total	2.849,56	4.730,00
Passivo		
Imposto sobre o rendimento pessoas singulares	3.102,50	2.626,50
Imposto sobre o Valor Acrescentado	838,36	566,55
Segurança social	15.969,99	15.543,41
Total	19.910,85	18.736,46


11.8 - A rubrica Outras Contas a Pagar desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2 0 1 8	2 0 1 7
Remunerações a pagar	26.134,90	18.124,04
Remunerações a liquidar (F + SF + Encargos)	103.603,79	94.890,23
Credores por acréscimos gastos	2.669,24	2.613,89
Outros credores não especificado	11.670,97	4.743,45
Total	144.078,90	120.371,61

12 – Benefícios dos Empregados**12.1 – Benefícios dos empregados**

O CSCR não tem nenhum plano vigente para benefícios pós emprego, liquida as eventuais indemnizações necessárias tendo por base a legislação em vigor.

Para assegurar a segurança, higiene e medicina no trabalho o CSCR recorre a entidade externa mediante contrato de prestação de serviços.

No período foram reconhecidos gastos com o pessoal, incluindo férias, subsídio de férias e encargos sociais referidos ao período de 2018 a pagar em 2019.

12.2 – Quantias reconhecidas de gastos com o pessoal

Descrição	2 0 1 8	2 0 1 7
Remunerações do pessoal	607.751,83	585.319,06
Indemnizações	35.800,00	322,05
Encargos sobre remunerações	132.351,39	122.731,38
Seguros de acidentes trabalho e d. profissionais	6.998,37	5.008,99
Outros gastos com o pessoal	4.063,05	7.306,84
Total	786.964,64	720.688,32
Número médio de empregados	58	58

15 - Divulgações exigidas por outros diplomas**15.1 – Inexistência de dívidas em situação de mora**

A Entidade não tem dívidas ao Estado em situação de mora e tem a situação regularizada com a Segurança Social.

15.2 – Enquadramento em Imposto sobre o Rendimento

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) as instituições particulares de solidariedade social estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas pelos rendimentos obtidos no âmbito das atividades sociais.

Carolina
me
dos Santos
de

15.3 – Imposto sobre o Valor Acrescentado

O CSCRP encontra-se enquadrado como sujeito passivo de IVA com atividade mista “operações isentas e operações tributáveis”, utiliza o método da “Afetação Real” para a dedução do imposto suportado nas aquisições de bens e serviços afetos às operações sujeitas. Não liquida nem deduz IVA nas operações isentas.

Recupera 50% do IVA suportado nas aquisições de bens e serviços alimentares, aquisições de bens do ativo fixo tangível e nos gastos com conservação e manutenção desses ativos, nos termos previsto pelos Decreto-Lei nº. 20/90, de 13 de Janeiro e nº. 84/2017, de 21 de Julho.

16 – Outras Informações

16.1 - Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos desagrega-se em:

Descrição	2 0 1 8	2 0 1 7
Serviços especializados	59.916,74	75.040,87
Materiais de consumo	14.348,90	16.185,75
Energia e fluídos	74.228,91	69.979,79
Deslocações e estadas	4.490,52	2.069,17
Outros gastos e serviços diversos	22.973,95	24.040,43
Total	175.959,02	187.316,01

16.2 - Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos desagrega-se da seguinte forma:

Descrição	2 0 1 8	2 0 1 7
Rendimentos suplementares	64.272,84	51.230,46
Correções de exercícios anteriores		6.560,09
Rendimentos de subsídios para investimentos	36.252,02	40.283,67
Restituição de Impostos e Outros	14.622,66	9.447,90
Total	115.147,52	107.522,12

16.3 - Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros Gastos e Perdas decompõe-se por:

Descrição	2 0 1 8	2 0 1 7
Impostos e taxas	425,92	571,06
Correções de exercícios anteriores	1.355,10	3.193,48
Quotizações	6.723,80	6.399,20
Prémios e troféus	5.160,00	5.020,00
Outros gastos não especificados	708,85	370,70
Total	14.373,67	15.554,44



17 – Outras Divulgações

A Instituição utiliza “centros de custo” para determinar resultados por valência.

17.1 – Imputação de gastos

A imputação e distribuição dos gastos pelas valências baseia-se nos seguintes critérios:

- Gastos específicos e identificados são imputados à valência a que se reportam.
- Gastos e perdas comuns são distribuídos segundo coeficientes ponderados em função do número de utentes de cada valência.
- Gastos com o pessoal são imputados em função da afetação específica das pessoas pelas valências.
- Gastos com pessoal comum são distribuídos segundo coeficientes ponderados em função do número de utentes de cada valência.

17.2 – Imputação de rendimentos

A imputação e distribuição dos rendimentos e ganhos pelas valências baseia-se nos seguintes critérios:

- Rendimentos específicos e identificados são imputados à valência a que se reportam.
- Rendimentos e ganhos comuns são imputados ou distribuídos segundo os coeficientes ponderados em função do número de utentes de cada valência.

Acontecimentos após a data de reporte das Demonstrações Financeiras

Após o encerramento do período, com referência a 31 de dezembro de 2018, até à elaboração das demonstrações financeiras, não são conhecidos eventos subsequentes que alterem o conteúdo das demonstrações financeiras ou que devam ser divulgados.

Poutena, 08 de Março de 2019

A Direção,

Manuel Pereira Ribeiro
Manuel Pereira
Ana Cristina Moreira Rocha
Carlos Manuel de Jesus Pinto
Dona Sabela Maria Rosa
Manuel Carlos Pereira Santos

O C.C., 14387

Manuel

Parecer do Conselho Fiscal

Aos dezasseis de Março de dois mil e dezanove, em cumprimento do artigo número quarenta e quatro, número um, alínea b dos Estatutos do Centro Social Cultural e Recreativo de Poutena, de agora em diante designado por CENTRO, o Conselho Fiscal apresenta o seu parecer sobre o Relatório e Contas apresentados pela Direção referentes ao período de dois mil e dezoito.

Os mapas de prestação de contas são coerentes com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e cumprem a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro legalmente aplicável às Entidades do Setor não Lucrativo.

O Relatório da Direção enumera as atividades desenvolvidas e que justificam os gastos e rendimentos obtidos durante o período em apreço.

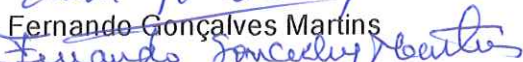
Das análises efetuadas resulta a convicção de que o Relatório e Contas, da Direção, cumprem a legislação aplicável e traduzem de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a situação financeira e os resultados do CENTRO, referentes ao período de dois mil e dezoito.

Em conformidade, propomos a sua aprovação.

O Conselho Fiscal,

Carlos Alberto Batista da Cruz


~~Fernando Gonçalves Martins~~


Susana Paula Ferreira Costa

